



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal Ternura FM

Data: 27/03/2015

Caderno/Link: <http://www.portalternurafm.com.br/noticias/100813/estudantes-relatam-abusos-sexuais-ocorridos-em-festas-universitarias>

Assunto: Estudantes relatam abusos sexuais ocorridos em festas universitárias

## Estudantes relatam abusos sexuais ocorridos em festas universitárias

Perseguição, ameaças e estupro coletivo estão entre os relatos de estudantes vítimas de violência em universidades paulistas. "Eles abaixaram a minha roupa. Um dos agressores abaixou a própria roupa e começou a esfregar o órgão genital em mim", é o que conta um ex-aluno de ciências exatas da USP em São Carlos (SP).

O estudante denunciou o caso à polícia e a partir disso passou a ser ameaçado e perseguido. "Vi meu sonho destruído, não sabia o que fazer", relata a vítima que preferiu não ser identificada. Apesar da denúncia, os acusados de cometerem o abuso não foram punidos.

### Estupro coletivo

Uma estudante da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**), em Piracicaba (SP), diz ter sido vítima de estupro cometido por oito alunos em 2002 em uma república. Ela conta ainda ter sido atraída para uma festa, embriagada, e abusada pelo grupo. A instituição nega ter recebido denúncias sobre o caso.

Após uma série de denúncias de trotes violentos na USP ter motivado a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as festas dos calouros nas universidades do estado, o Jornal da EPTV, afiliada da TV Globo, produziu uma série especial com relatos dos estudantes.

A segunda reportagem da série mostra depoimentos de vítimas de violência em instituições de ensino e a análise de especialistas sobre os traumas e consequências deste tipo de prática.

### Sindicâncias

No campus da Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos (SP) foi concluído o processo aberto para apurar o suposto abuso de um aluno por oito rapazes dentro do alojamento. A instituição decidiu suspender os envolvidos e disse que a punição está em vigor.

Na **Esalq**, em Piracicaba, nenhuma sindicância foi aberta nos últimos cinco anos mesmo com 43 notificações de trotes. A PUC Campinas abriu 13 investigações desde 2005, o que resultaram na punição disciplinar de quatro casos.

Neste mesmo período, foram três sindicâncias abertas com a suspensão dos alunos envolvidos. Na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foram duas investigações no ano passado, em nenhum dos casos houve punições.

Fonte: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2015/03/estudantes-relatam-abusos-sexuais-ocorridos-em-festas-universitarias.html>